

**B 056**  
**DESAYUNO TEMÁTICO**  
**CULTURA**

Nombre: Odécio Barnabé Junior  
Raquel de Queiroz Bárbara

Organizacion: Pontificia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP

São Paulo-Brasil

Titulo: O UNIVERSO FEMININO EM CLARICE LISPECTOR

Palabras claves: Arquétipo, Feminino, Simbologia, Criatividade e Transformação.

Resumen: A finalidade deste artigo é a de explorar aspectos do arquétipo do feminino através da simbologia que emerge no conto "Os bonecos de barro" de Clarice Lispector. Adentrar os pontos nodais que possam nos dar, de forma clara, o movimento, na psique, do arquétipo da mulher selvagem, isto é, o aspecto do princípio feminino ligado à natureza dos ciclos de transformação, à liberdade em ser e a sua criatividade.

Percebemos o fluxo das Deusas interagindo de forma sutil, acolhendo sua criação vinda de esferas do -inconsciente criativo-. O emergir do medo em não se conhecer, pois a criação exige um perder-se em si mesmo conduzindo a uma imersão profunda em ser mulher e tomar contato com sua essência.

Referimos, também, que os aspectos do patriarcado precisam incorporar o arquétipo do feminino, para que possa surgir uma nova conscientização e integração do feminino ao masculino, por parte de toda cultura. Uma necessidade de re-ligação com o feminino relegado ao inconsciente. Também nos alerta, de que as atitudes diante do inconsciente podem ser mágicas e perigosas, levando assim, a um distanciamento do EGO da realidade, pois o mesmo pode se identificar com o conteúdo do inconsciente, se não for diferenciado, inflando e impossibilitando a união da polaridades.

Clarice Lispector viveu de 1922 a 1977, período em que a consciência patriarcal era ainda mais dominante. Sua tentativa pessoal de união com o universo feminino, aponta a necessidade da sociedade como um todo.